

Funbep **com Você**

Relatório Anual do Funbep está disponível

Publicação apresenta os principais resultados de 2025, avanços da gestão e informações sobre os planos administrados pela entidade.

 » 6



75 anos

Endividamento feminino
Os desafios por trás do planejamento financeiro para mulheres

 » 8

todos os planos

Mensagem da diretoria

Começo de ano em movimento

» 3

Cenário econômico

Um trimestre de transição nos mercados

» 4

Relatório Anual Integrado 2025

Chegou o Relatório Anual Integrado 2025

» 6

Educação financeira

Por que tantas mulheres têm dificuldade de planejar o futuro financeiro?

» 8

notícias

Acontece

Atualização plano de custeio 2026/2027

Agenda de reuniões estatutárias

» 10

Funbep em números

**Participantes
Composição dos investimentos**

» 11

Clique nos títulos para acessar as páginas



Começo de ano em movimento

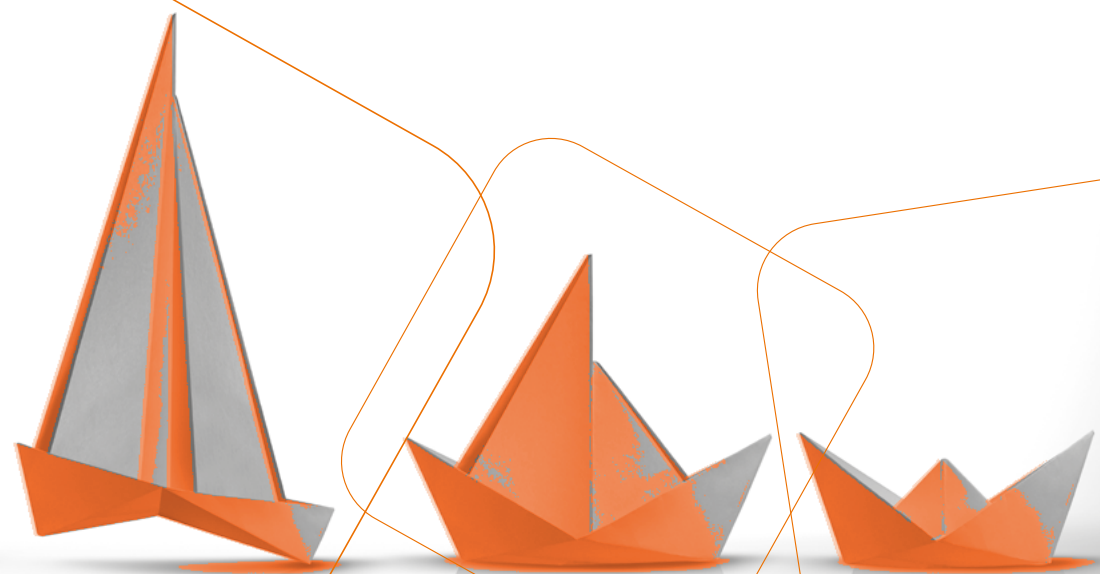
Nesta primeira edição de 2026 do informativo Com Você, compartilhamos alguns dos principais temas que marcam o início do ano no Funbep e que refletem nosso compromisso permanente com a transparência, a boa gestão e o relacionamento com participantes e assistidos.

Entre os destaques, está a divulgação do Relatório Anual Integrado 2025, que apresenta, de forma consolidada, os resultados do Funbep, os avanços na gestão e as iniciativas desenvolvidas ao longo do último ano. Elaborado de acordo com diretrizes internacionais de construção desse tipo de relato e em conformidade com os requisitos aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, o documento reúne informações sobre governança, gestão de riscos, investimentos, seguridade e gestão financeira, oferecendo uma visão abrangente sobre a atuação da entidade.

Esta edição também traz uma reflexão sobre o endividamento feminino e os desafios que ainda dificultam o planejamento financeiro de muitas mulheres. Ao abordar o tema, buscamos contribuir para ampliar o acesso à informação e estimular práticas que fortaleçam a organização financeira no dia a dia.

Além disso, apresentamos atualizações institucionais, como a realização das primeiras reuniões estatutárias do ano e as definições relacionadas à atualização do custeio do plano Funbep II que passa a vigorar no novo período.

Seguimos atuando com responsabilidade e disciplina na gestão dos planos, sempre com o objetivo de preservar a solidez da entidade e garantir segurança previdenciária no longo prazo.



Um trimestre de transição nos mercados

No último trimestre, o mercado passou por três momentos distintos: começou com um ambiente mais favorável, com crescimento econômico resiliente, inflação controlada e o dólar fraco; em seguida, houve uma fase de redução de posições com bom desempenho; e, por fim, chegou-se a um momento em que o mercado passou a discutir o risco de alta prolongada nos preços da energia e impacto sobre a inflação.

No fim de fevereiro, o ambiente ainda era o do primeiro momento, mais positivo, com apetite por risco distribuído entre diferentes regiões e classes de ativos.

Nos primeiros dias de março, esse cenário começou a se alterar. Ainda não se tratava de uma nova leitura econômica bem definida, mas principalmente de um movimento de redução de posições em ativos que vinham se destacando. A partir do início de março, logo após o começo do conflito no Oriente Médio, muitos dos ativos que lideravam os ganhos passaram a registrar quedas.

Agora, no terceiro momento do mercado, o ponto central deixou de ser apenas a maior cautela dos investidores e passou a ser a percepção, já refletida nos preços, de que alta nos preços de energia pode durar tempo suficiente para mudar a dinâmica da inflação.

Desde o fim de fevereiro, o mercado passou por uma virada importante. No Brasil, a discussão saiu de um ce-

nário que previa quase 3% de cortes na taxa de juros para outro em que se espera menos de 1%. Nos Estados Unidos, o debate deixou de ser sobre dois ou três cortes de juros e passou a considerar a possibilidade de uma alta em 2026. Na Europa, o Banco Central Europeu saiu de uma avaliação sobre algum espaço adicional para corte e chegou, em alguns momentos, a precificar até duas ou três altas de juros ainda neste ano.

Mais importante do que os números em si foi a velocidade dessa mudança. De um lado, existe a chance de uma resolução relativamente rápida. De outro, há o risco de uma escalada mais prolongada, com impactos sobre inflação, juros e bancos centrais.

No contexto internacional, a dinâmica recente representa um risco para o ambiente global que vinha combinando inflação controlada e crescimento econômico sustentado — cenário que apoiou o desempenho positivo dos investimentos de risco no último ano. A alta dos preços da energia aumenta o risco inflacionário e, caso persista, pode levar bancos centrais a aumentar as taxas de juros, o que tende a afetar o crescimento econômico, embora esse não seja o principal cenário considerado.

No Brasil, o principal canal de impacto desse cenário segue sendo o preço do petróleo em reais, com possíveis efeitos sobre combustíveis, fretes,

preços agrícolas e inflação. Nas últimas semanas, houve um aumento dos preços domésticos de combustíveis nos postos e discussões sobre possíveis medidas compensatórias.

Do ponto de vista fiscal, a elevação do preço do petróleo gera receitas adicionais relevantes para o setor público, por meio de tributos, royalties, participações especiais e aumento no pagamento de dividendos. Esse ganho pode ajudar a compensar eventuais perdas associadas a medidas de redução de impostos sobre combustíveis.

Além disso, o Brasil vem se consolidando como um importante produtor e exportador de petróleo, com participação próxima a 5% da produção global. Esse fator torna o país menos vulnerável do que economias que dependem fortemente da importação de energia.

Diante desse ambiente de incerteza, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25%, para 14,75% ao ano, iniciando um processo gradual de ajuste da política monetária. Cabe destacar que, antes do conflito no Oriente Médio, o mercado esperava um corte inicial mais intenso. Após um longo período com juros em nível elevado, o Banco Central avaliou que havia sinais mais claros dos efeitos da política monetária sobre a economia.

Para os próximos meses, segundo o próprio Banco Central, o processo de redução de juros exige serenidade e cautela, diante de um cenário ainda marcado por incertezas e riscos elevados. Esse movimento continuará condicionado à evolução do ambiente externo e aos seus impactos sobre a inflação e as expectativas.

Chegou o Relatório Anual Integrado 2025

O Funbep publicou seu Relatório Anual Integrado, um compromisso com a transparência e prestação de contas que, além de atender a legislação vigente do setor, é elaborado com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que estabelece padrões amplamente utilizados por organizações no Brasil e no mundo para estruturar relatórios de forma clara, comparável e transparente.



O documento está organizado em seções que apresentam, de forma estruturada, os principais aspectos da gestão do Funbep:

Apresentação institucional – reúne informações sobre o Funbep, seu propósito, direcionadores estratégicos, visão de futuro e temas considerados prioritários para gestão e ações alinhadas à sustentabilidade.

Governança – apresenta a estrutura de governança corporativa e iniciativas de capacitação e qualificação voltadas ao fortalecimento da gestão.

Gestão de riscos e compliance – aborda controles, monitoramento, segurança da informação, privacidade e proteção de dados, governança em inteligência artificial, além de iniciativas relacionadas à cultura de riscos, integridade e ética.

Gestão de pessoas e cultura organizacional – destaca ações relacionadas ao desenvolvimento profissional, diversidade e inclusão, avaliação de desempenho, saúde, segurança e engajamento dos colaboradores.

Comunicação institucional – apresenta iniciativas voltadas ao fortalecimento da conexão e proximidade com os diferentes públicos de relacionamento, assim como as iniciativas do Programa de Educação Financeira e Previdenciária.

Gestão de segurança – reúne informações sobre o relacionamento com o participante, a gestão de contribuições, benefícios e passivos dos planos, tendo o participante no centro.

Gestão de investimentos – traz análises sobre o cenário econômico, governança dos investimentos, composição das carteiras e gestão de riscos.

Gestão financeira – apresenta dados sobre eficiência administrativa, despesas e situação patrimonial e resultado da entidade.

Resumo dos planos – consolida as principais informações e indicadores individuais dos planos.

O Relatório está disponível para consulta no »»» site do Funbep



Destaques de 2025

6.227
participantes



2
planos de benefícios administrados



R\$ 8 bilhões
em patrimônio social

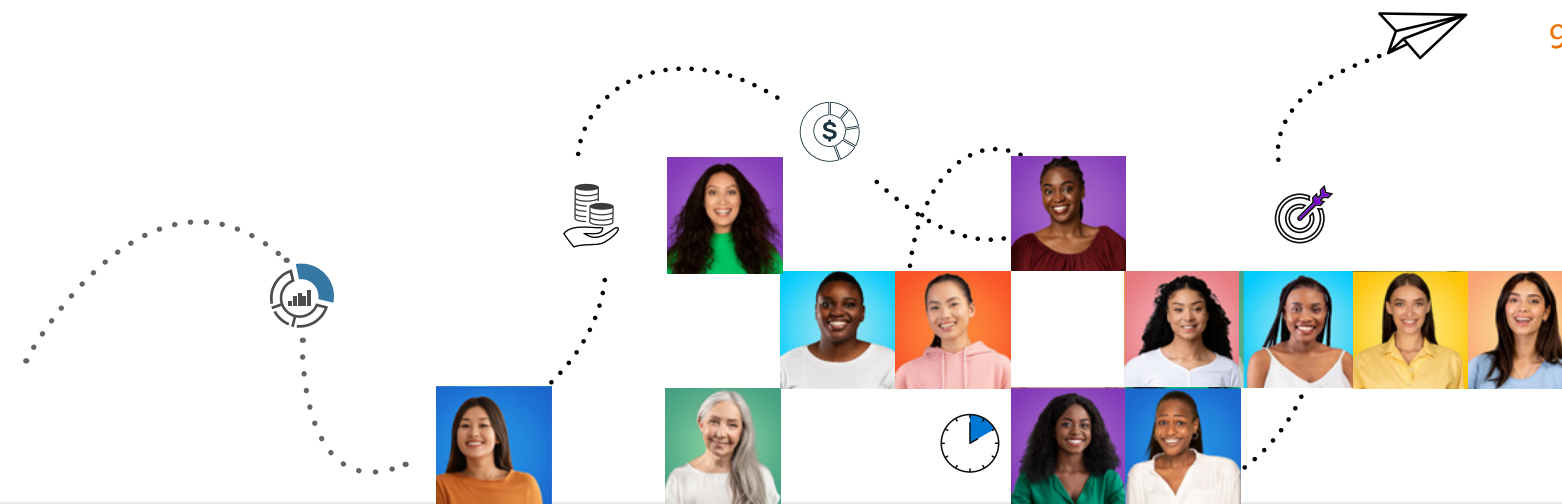


R\$ 779 milhões
pagos em benefício



voltar para o índice

Por que tantas **mulheres** têm dificuldade de planejar o **futuro financeiro**?



Nos últimos anos, o endividamento tem impactado significativamente a vida de muitas brasileiras. De acordo com pesquisa da Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box, 34% das mulheres são as únicas responsáveis pelo sustento financeiro de suas famílias, percentual que sobe para 36% entre mulheres acima de 50 anos e chega a 45% nas classes D e E.

A sobrecarga de tarefas domésticas, aliada aos desafios persistentes da desigualdade de gênero no ambiente de trabalho, contribui significativamente para o aumento da vulnerabilidade financeira das mulheres e para a maior incidência de endividamento entre elas. Ao lado, vemos alguns dos principais elementos que dificultam o acesso a oportunidades de planejamento financeiro sustentável para essa população:

1 Responsabilidade financeira familiar

Em muitas famílias, a mulher é quem administra o orçamento doméstico, paga contas, organiza gastos e cuida das necessidades dos filhos e da casa. Essa posição de “ pilar financeiro ” faz com que, em momentos de aperto, ela priorize as necessidades da família antes das próprias finanças.

2 Renda menor e desigualdade salarial

Apesar dos avanços no mercado de trabalho, mulheres ainda enfrentam diferenças salariais e maior presença em empregos informais ou com menor estabilidade. Isso pode reduzir a capacidade de poupança e planejamento de longo prazo.

3 Sobrecarga de responsabilidades

A chamada “dupla jornada”, isto é, trabalho remunerado somado às tarefas domésticas e ao cuidado com a família, também dificulta encontrar tempo para se dedicar à organização e à educação financeira.

4 Imprevistos familiares


Despesas inesperadas com saúde, educação ou apoio a familiares costumam recair sobre quem organiza as finanças da casa. Muitas vezes, isso leva ao uso de crédito ou parcelamentos que acabam acumulando dívidas.


5 Empréstimo do nome para terceiros


Outro fator relevante é o empréstimo do nome para familiares ou pessoas próximas. Assim, assumem dívidas que não são delas ao permitir que terceiros utilizem seu CPF para compras, financiamentos ou empréstimos. Outro levantamento da Serasa aponta que cerca de 16% dos casos de endividamento feminino estão relacionados a isso.


Caminhos para fortalecer o planejamento financeiro

Apesar dos desafios, cada vez mais mulheres estão buscando informações e ferramentas para assumir o controle da própria vida financeira. Pequenas mudanças podem fazer diferença no dia a dia. Algumas práticas simples podem ajudar:

 Acompanhar receitas e despesas, para entender para onde o dinheiro está indo, seja em cadernos, planilhas ou aplicativos.

 Criar uma reserva financeira, mesmo que com pequenos valores mensais.

 Evitar assumir sozinha todas as despesas da família, dividindo responsabilidades sempre que possível.

 Estabelecer metas financeiras, como quitar dívidas, organizar o orçamento ou começar a investir.

E o mais importante: buscar conhecimento sobre educação financeira, que hoje está mais acessível por meio de cursos, aplicativos e conteúdo online, inclusive na nossa página **»» Trilha Pro Futuro**, que reúne conteúdos dedicados à educação financeira e previdenciária.



Um futuro financeiro mais equilibrado

O debate sobre endividamento feminino também é uma oportunidade para reconhecer o papel fundamental exercido por mulheres na organização financeira das famílias. Mais do que evidenciar desafios, é essencial valorizar a capacidade de gestão, adaptação e planejamento presente no dia a dia. Com informação, apoio e organização, cresce a possibilidade de construir um futuro financeiro mais seguro e alinhado aos projetos de vida.

Atualização plano de custeio 2026/2027

Foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o plano de custeio que irá vigorar entre abril deste ano e março de 2027. Foi realizada alteração no plano Funbep II:

Funbep II:
Será de **0,03%** sobre o salário de participação, exclusivamente para contribuição de risco.



Para saber mais, visite o site, selecione **»» seu plano** e depois a opção "indicadores"



Em março, o Funbep recebeu a parcela anual para amortização do contrato de déficit, no montante de R\$ 121,6 milhões, conforme previsto no acordo firmado com a patrocinadora. Desde o início do processo de equacionamento do déficit, o plano já recebeu R\$ 478,1 milhões.

Agenda de reuniões estatutárias

No primeiro trimestre do ano, foi dada sequência na agenda de reuniões estatutárias programadas para 2026. Em 6 de março o Conselho Fiscal se reuniu e no dia 26 de março foi a vez do Conselho Deliberativo.



Os extratos das atas podem ser conferidos no **»» Acesso do Participante**.

[voltar para o índice](#)

fevereiro 2026

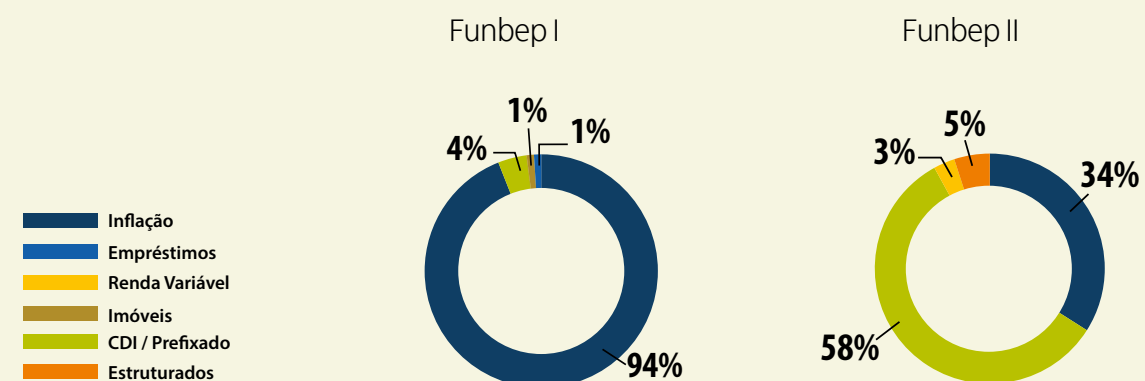
Participantes

| | Funbep I | Funbep II | TOTAL |
|-----------------------|--------------|-----------|--------------|
| Ativo | 69 | 3 | 72 |
| Aguardando Benefício* | 60 | 1 | 61 |
| Assistido** | 6.094 | 18 | 6.112 |
| Total | 6.223 | 22 | 6.245 |

* Inclui autopatrocinados, BPDs e em fase de opção

** Inclui pensionistas

Composição dos investimentos



[voltar para o índice](#)

Ouvindo VOCÊ

O Funbep está pronto para **ouvir os participantes e assistidos**, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre o relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência.

[Contatos úteis](#)

[www](#)

Informativo trimestral do Funbep.

Elaboração | Equipe de Comunicação Institucional Funbep

Projeto gráfico | 107artedesign

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Compartilhe a revista com sua família e amigos!

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

[Fale conosco](#)

[www](#)

[voltar para o índice](#) 